

FIAP

# Differentiated Problem Solving

## Aula 5: Limites de funções

---

**Prof. Jones Egydio**

[profjones.egydio@fiap.com.br](mailto:profjones.egydio@fiap.com.br)

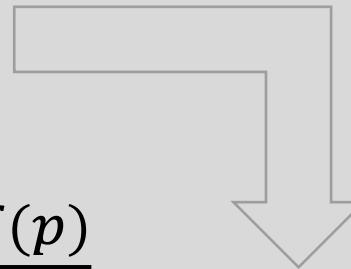
# Objetivos

- Explorar o conceito de limite;
- Formas de representação;
- Exemplos e exercícios;
- Conclusão;
- Perguntas.

# Retas secantes

**Problema:** Dado gráfico da função  $y = f(x)$ , como encontrar a equação da reta secante que passa pelos pontos  $P = (p, f(p))$  e  $Q = (p + \Delta x, f(p + \Delta x))$ ?

Forma ponto-inclinação



Inclinação:  $m_s = \frac{f(p + \Delta x) - f(p)}{\Delta x}$

Ponto:  $P = (p, f(p))$

$$y - f(p) = \frac{f(p + \Delta x) - f(p)}{\Delta x} (x - p)$$

# Taxa de variação média

A **taxa de variação média** de uma função  $f(x)$  entre os pontos  $(x_1, f(x_1))$  e  $(x_2, f(x_2))$  é expressa por

$$\frac{f(x_2) - f(x_1)}{x_2 - x_1} = \frac{\Delta f}{\Delta x}$$

Funções lineares:

Taxa de variação média =  
constante = inclinação

Exemplo: Taxa de variação média de uma função linear  $f(x) = mx + b$

$$\frac{\Delta f}{\Delta x} = \frac{f(x_2) - f(x_1)}{x_2 - x_1} = \frac{mx_2 + b - (mx_1 + b)}{x_2 - x_1} = \frac{m(x_2 - x_1)}{x_2 - x_1} = m$$

# Retas tangentes

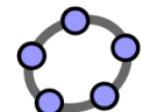
Definição: A **reta tangente** a uma curva  $S$  no ponto  $P = (x, y)$  é uma reta que, nas **vizinhanças** de  $P$ , **toca** a curva  $S$  **apenas** em  $P$ .

A palavra tangente vem do latim *tanges*, que significa “tocando”.

Aguarde o estudo da derivada de uma função!

A determinação da reta tangente a uma curva é um problema **local**!

VERIFIQUE!

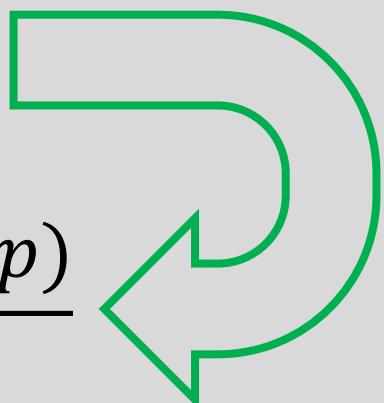


# FIAP Taxa de variação instantânea

Se  $\Delta x$  for diminuindo (tendendo à zero), no limite como será a reta obtida?

Nesta situação, a reta secante torna-se a **reta tangente**!

$$m_t = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} m_s = \lim_{\Delta x \rightarrow 0} \frac{f(p + \Delta x) - f(p)}{\Delta x}$$



A inclinação da reta tangente no ponto  $P = (p, f(p))$  é a **taxa de variação instantânea** de  $f$  avaliada em  $P$ .

# O problema da velocidade

Como calcular a **velocidade instantânea** de um objeto em MRUV com distância percorrida no instante  $t$  governada por  $s(t) = s_0 + v_0 t + \frac{at^2}{2}$ ?

$$v(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{s(t + \Delta t) - s(t)}{\Delta t} = \dots = v_0 + at$$

E a **aceleração instantânea**?

$$a(t) = \lim_{\Delta t \rightarrow 0} \frac{v(t + \Delta t) - v(t)}{\Delta t} = \dots = a$$

# O problema da velocidade

**Ex01:** Uma bola é atirada no ar com velocidade de 10 m/s. Sua altura, em metros, após  $t$  segundo é dada pela equação horária  $y(t) = 10t - 4,9t^2$ .

**(a)** Determine a velocidade média para o período de tempo que começa quando  $t = 1,5$  s e dura:

- (a.1)** 0,5 s
- (a.2)** 0,1 s
- (a.3)** 0,01 s

**(b)** Estime a velocidade instantânea quando  $t = 1,5$  s.

**(c)** Encontre uma equação que permita relacionar a velocidade instantânea da bola com o tempo.

# O limite de uma função

**Definição (informal):** Suponha que  $f(x)$  seja definida quando  $x$  está próximo ao número  $a$ . Escrevemos:

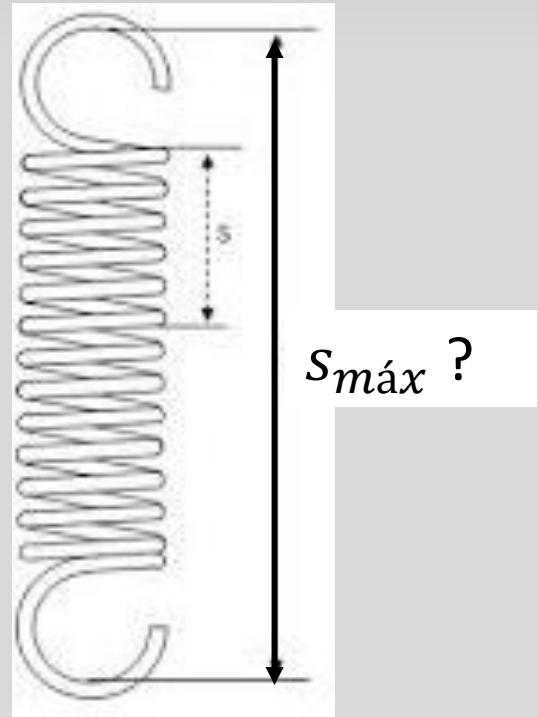
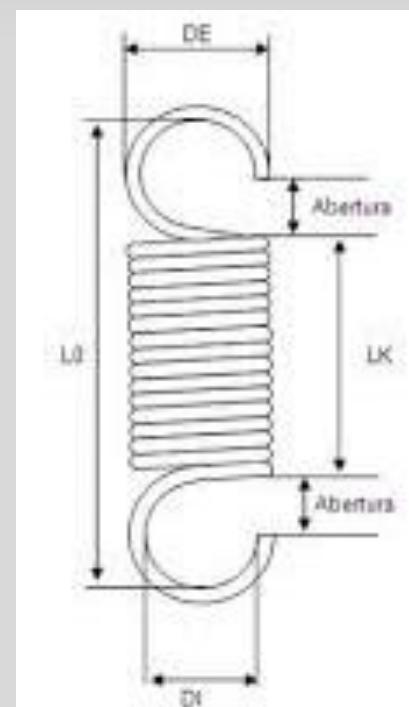
$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$$

se pudermos tornar os valores de  $f(x)$  arbitrariamente próximos de  $L$  (tão próximos de  $L$  quanto quisermos), tornando  $x$  suficientemente próximo de  $a$  (por ambos os lados de  $a$ ), mas não igual a  $a$ .

# O limite de uma função: uma analogia

1 **Hipótese:** Considere que uma mola helicoidal de tração se quebrará se uma massa igual ou superior a 10 kg estiver presa a ela.

2 **Problema:** Determinar a máxima deformação  $s$  que a mola pode sofrer sem quebrar.

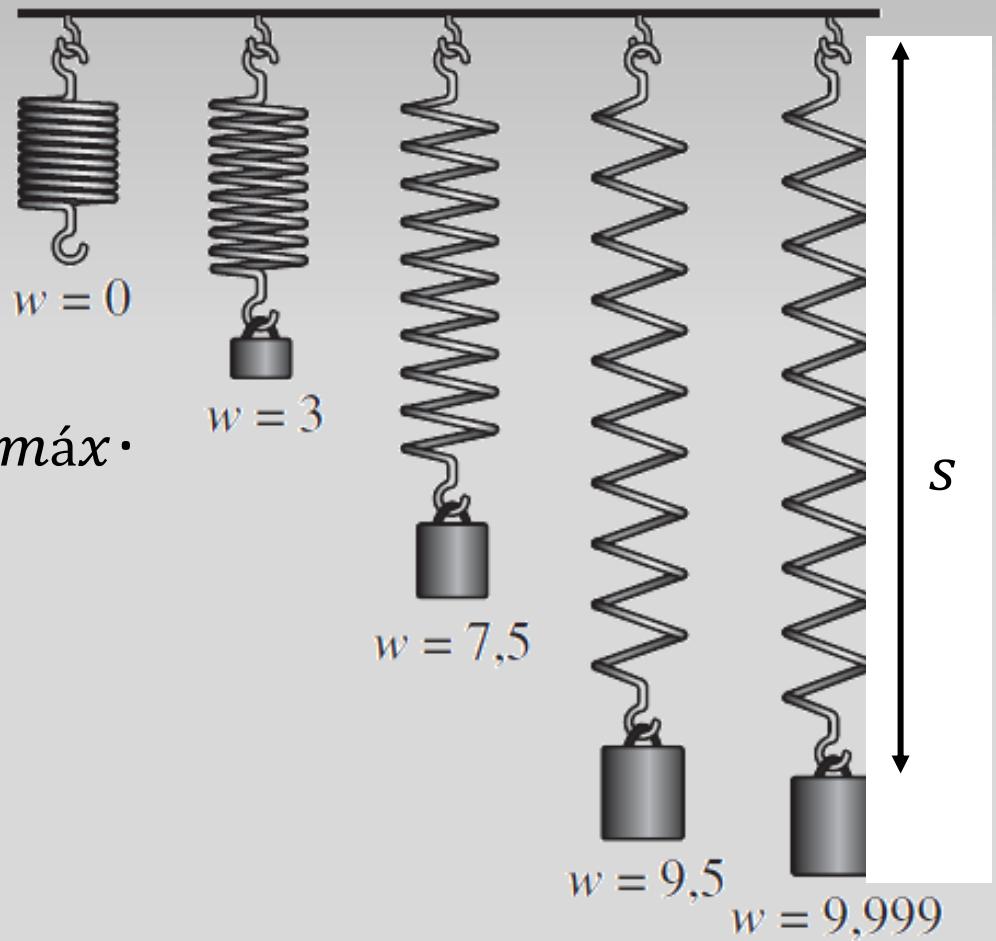


# O limite de uma função: uma analogia

3 **Uma estratégia:** Aumentar progressivamente a carga imposta à mola e medir o seu respectivo comprimento!

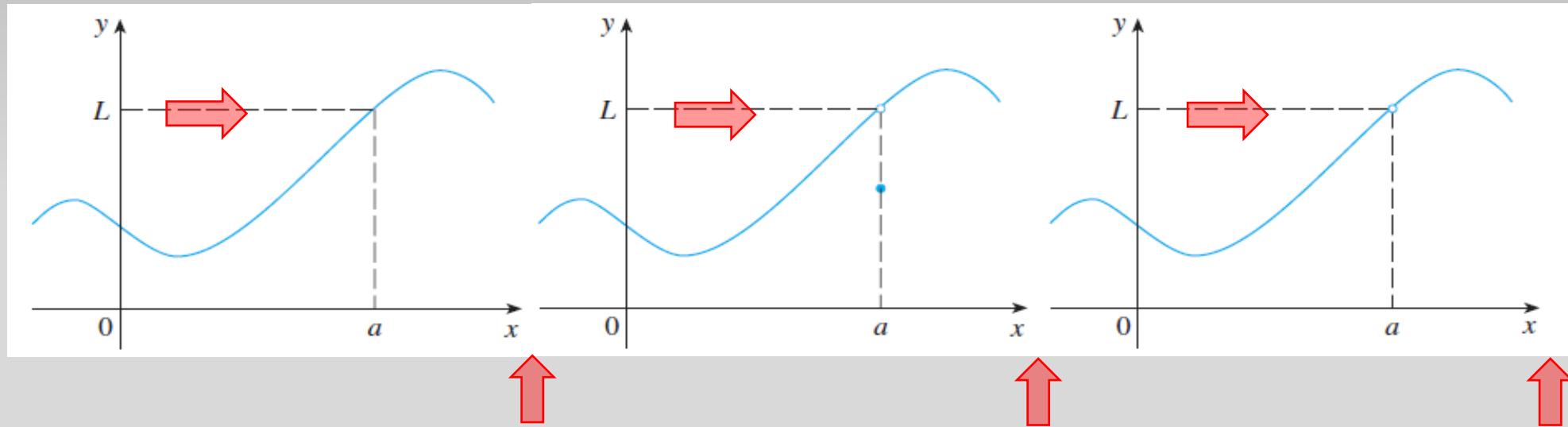
4 **Conclusão:** À medida que  $w \rightarrow 10$ ,  $s \rightarrow s_{máx}$ .  
Logo, é correto afirmar que “o limite de  $s$ , quando  $w$  tende a 10, é igual a  $s_{máx}$ ”.  
Matematicamente:

$$\lim_{w \rightarrow 10} s(w) = s_{máx}$$



# O limite de uma função

Atenção! Nos três casos a seguir, tem-se  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L$ .



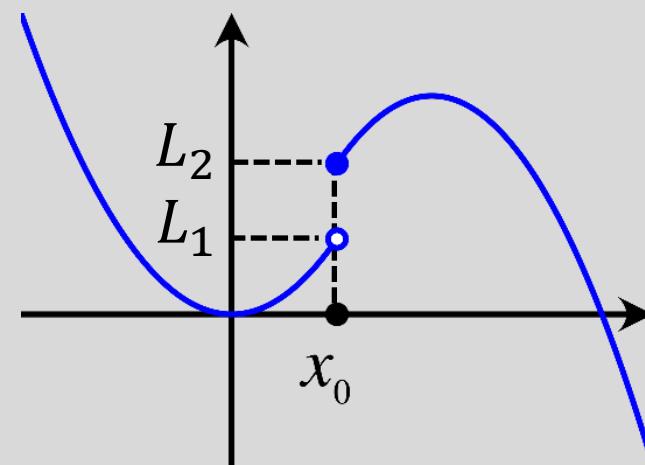
Quanto vale  $\lim_{x \rightarrow 2} \frac{x^2 - 4}{x - 2}$ ? Indeterminação!!!

# Limites laterais

**Limites laterais:** Escrevemos  $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = L$

e dizemos que o limite à esquerda de  $f(x)$  quando  $x$  tende a  $a$  (ou limite de  $f(x)$  quando  $x$  tende a  $a$  pela esquerda) é igual a  $L$  se pudermos tornar os valores de  $f(x)$  arbitrariamente próximos de  $L$ , para  $x$  suficientemente próximo de  $a$  e  $x$  menor que  $a$ .

$$\lim_{x \rightarrow x_0^-} f(x) = L_1$$

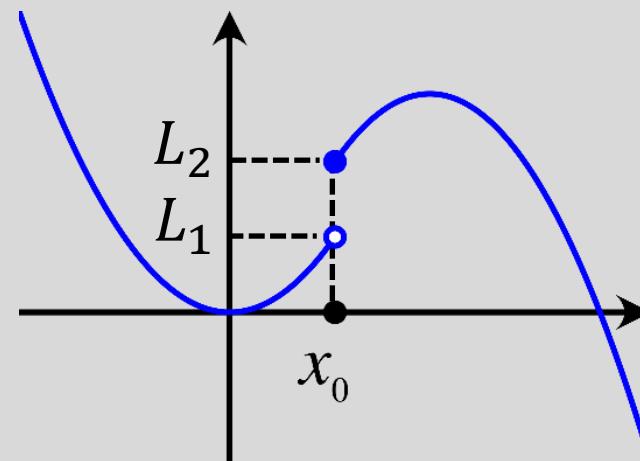


# Limites laterais

**Limites laterais:** Escrevemos  $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = L$

e dizemos que o **limite à direita de  $f(x)$  quando  $x$  tende a  $a$**  (ou **limite de  $f(x)$  quando  $x$  tende a  $a$  pela direita**) é igual a  $L$  se pudermos tornar os valores de  $f(x)$  arbitrariamente próximos de  $L$ , para  $x$  suficientemente próximo de  $a$  e  $x$  maior que  $a$ .

$$\lim_{x \rightarrow x_0^+} f(x) = L_2$$



# Limite central

**Teorema:**  $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = L \Leftrightarrow \lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = L = \lim_{x \rightarrow a^+} f(x)$

**Ex03:** Para a função  $g$  cujo gráfico é dado, determine o valor de cada limite, se ele existir. Se não existir, explique por quê.

(a)  $\lim_{t \rightarrow 0^-} g(t)$

(b)  $\lim_{t \rightarrow 0^+} g(t)$

(c)  $\lim_{t \rightarrow 0} g(t)$

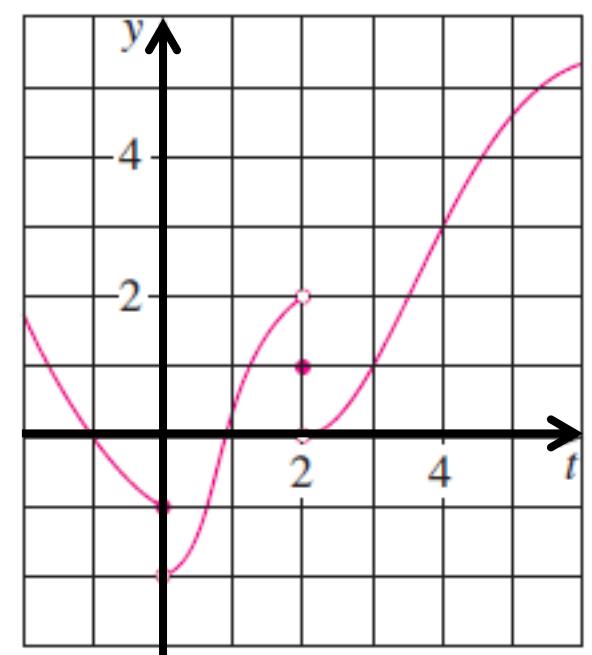
(d)  $\lim_{t \rightarrow 2^-} g(t)$

(e)  $\lim_{t \rightarrow 2^+} g(t)$

(f)  $\lim_{t \rightarrow 2} g(t)$

(g)  $g(2)$

(h)  $\lim_{t \rightarrow 4} g(t)$



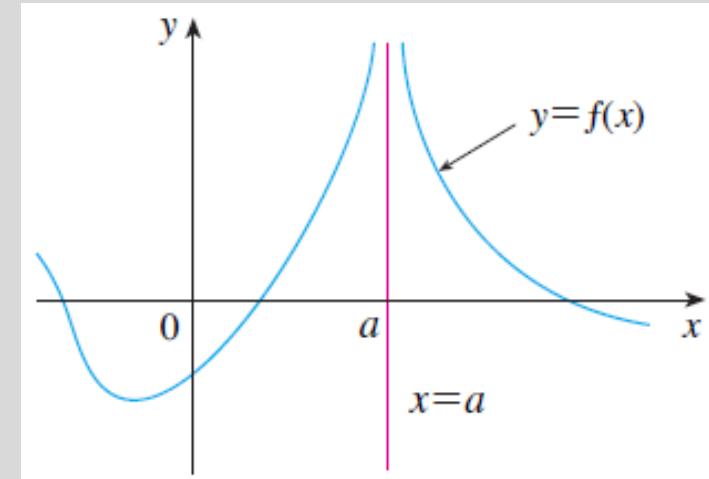
# Limites infinitos

**Definição:** Seja  $f(x)$  uma função definida em ambos os lados de  $a$ , exceto possivelmente no próprio  $a$ . Então

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \infty$$

significa que podemos fazer os valores de  $f(x)$  ficarem arbitrariamente grandes, tornando  $x$  suficientemente próximo de  $a$ , mas não igual a  $a$ .

$$\boxed{\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \infty}$$



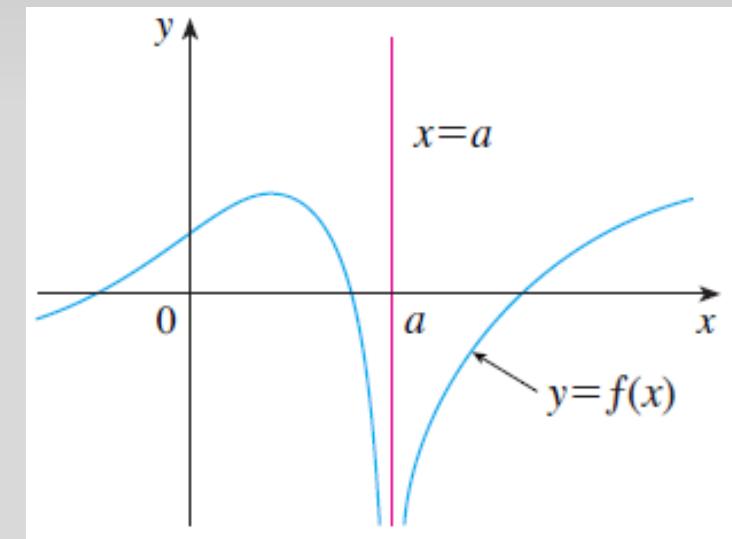
# Limites infinitos

**Definição:** Seja  $f(x)$  uma função definida em ambos os lados de  $a$ , exceto possivelmente no próprio  $a$ . Então

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$$

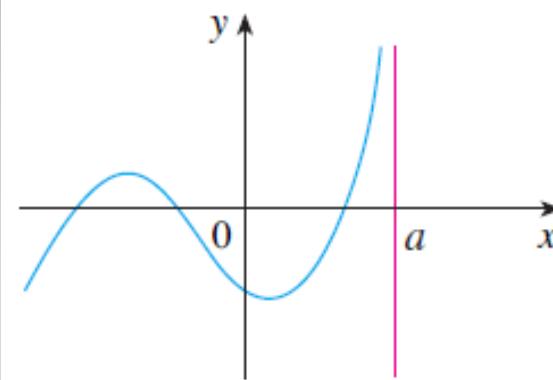
significa que podemos fazer os valores de  $f(x)$  ficarem arbitrariamente grandes, porém negativos, tornando  $x$  suficientemente próximo de  $a$ , mas não igual a  $a$ .

$$\lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$$

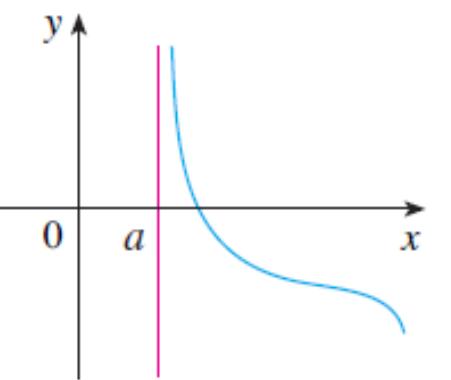


# Limites infinitos

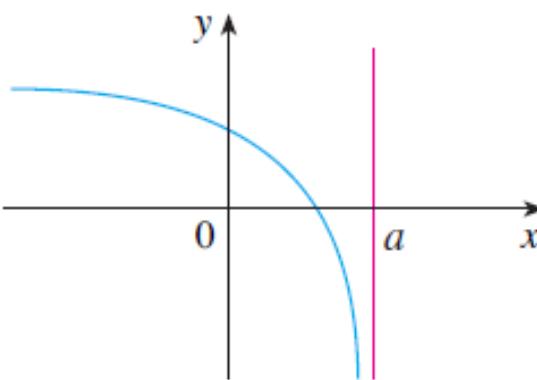
Definições similares podem ser dadas no caso de **limites laterais**.



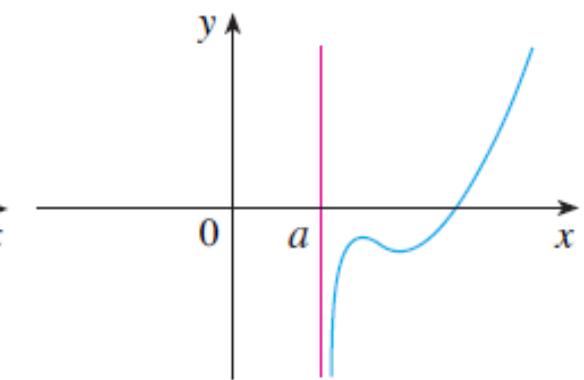
(a)  $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \infty$



(b)  $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \infty$



(c)  $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = -\infty$



(d)  $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = -\infty$

**Ex04:** Calcule os limites infinitos:

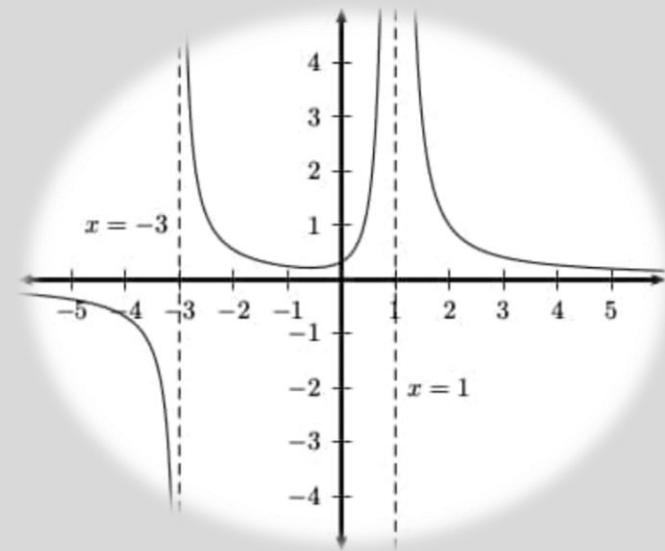
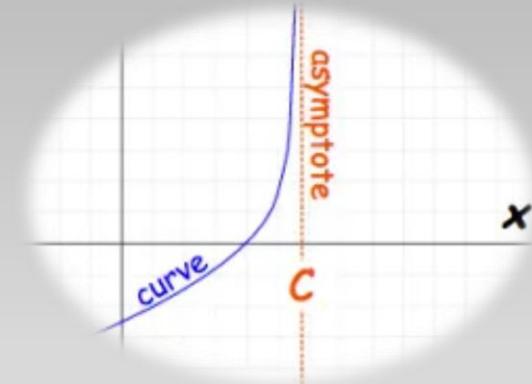
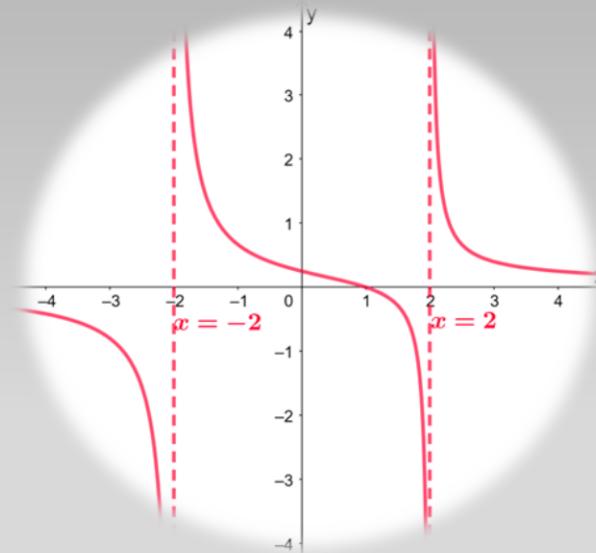
$$\lim_{x \rightarrow -2^+} \frac{-4}{x + 2}$$

$$\lim_{x \rightarrow 4^-} \frac{3}{(4 - x)^3}$$

# Assíntotas verticais

**Definição:** A reta  $x = a$  é chamada **assíntota vertical** da curva  $y = f(x)$  se ao menos uma das seguintes condições estiver satisfeita:

|   |   |   |
|---|---|---|
| $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = \infty$  | $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = \infty$  | $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = \infty$  |
| $\lim_{x \rightarrow a} f(x) = -\infty$ | $\lim_{x \rightarrow a^-} f(x) = -\infty$ | $\lim_{x \rightarrow a^+} f(x) = -\infty$ |



# Assíntotas verticais

**Ex05:** Para a função  $f$  cujo gráfico é mostrado a seguir, determine:

(a)  $\lim_{x \rightarrow -7} f(x)$

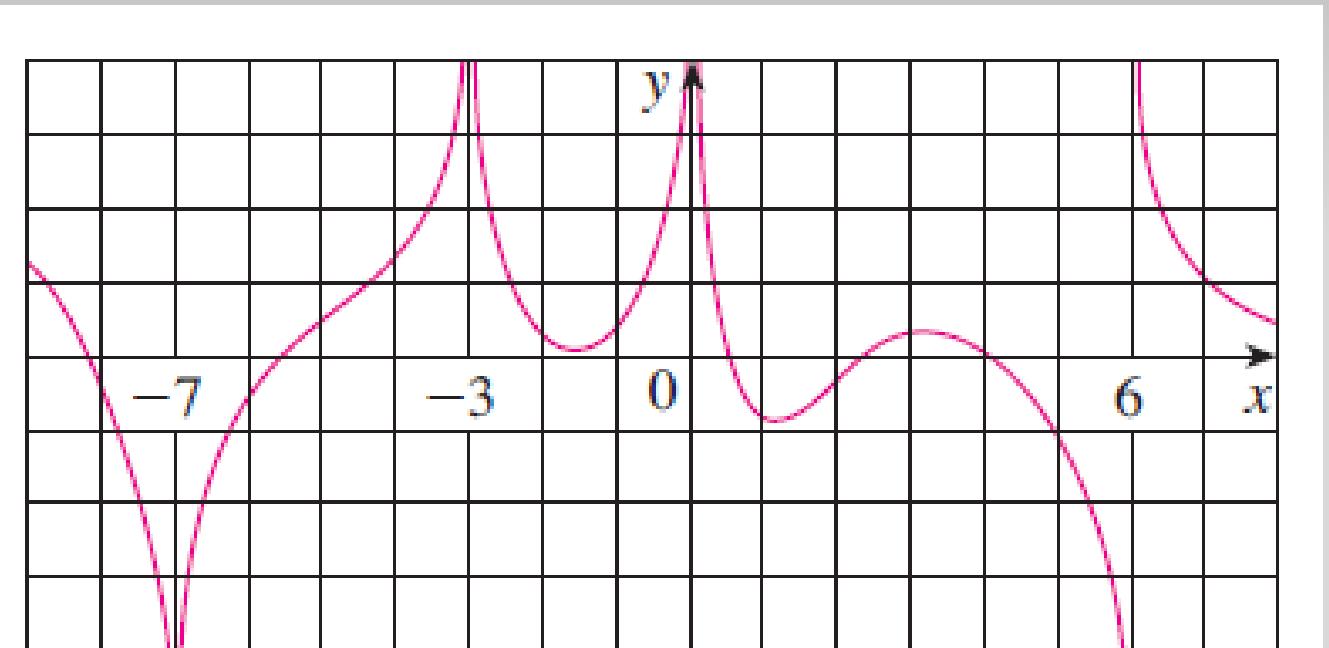
(b)  $\lim_{x \rightarrow -3} f(x)$

(c)  $\lim_{x \rightarrow 0} f(x)$

(d)  $\lim_{x \rightarrow 6^-} f(x)$

(e)  $\lim_{x \rightarrow 6^+} f(x)$

(f) As equações das assíntotas verticais.



# Tarefa Complementar

**TC01:** O deslocamento de uma partícula que se move ao longo de uma reta é dado pela equação de movimento  $s(t) = 2 \sin(\pi t) + 3 \cos(\pi t)$ , em que  $t$  é medido em segundos e  $s$ , em centímetros.

(a) Encontre a velocidade média em cada período:

(a.1) [1, 2]

(a.2) [1; 1,1]

(a.3) [1; 1,01]

(a.4) [1; 1,001]

(b) Estime a velocidade instantânea da partícula quando  $t = 1$ .

# Tarefa Complementar

**TC02:** Calcule os limites infinitos:

$$\lim_{x \rightarrow -3^+} \frac{x + 2}{x + 3}$$

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{2 - x}{(x - 1)^2}$$

**TC03:** Determine, se existirem, as assíntotas verticais da curva

$$y = f(x) = \frac{3\sqrt{x + 2}}{x^2 - 5x + 4}$$

Plote a curva no GeoGebra e confira seus resultados!

# Referências bibliográficas

- STEWART, J., Calculus 7E Early Transcendentals, CENGAGE Learning, NY, 2012.

Obrigado!